

## EDITORIAL

A *Em Tese*, revista eletrônica produzida pelos alunos de Pós – Graduação em Sociologia Política da UFSC, apresenta a edição referente ao período do primeiro semestre de 2013. Este número traz sete artigos de estudantes da própria Universidade Federal de Santa Catarina e também de outras instituições. Conforme a política editorial, os textos se relacionam às linhas de pesquisa do programa de pós – graduação e apresentam relevância acadêmica atestada pelo corpo de pareceristas colaboradores desta publicação.

Esta edição da *Em Tese* traz, logo de início, o artigo produzido por Denisson Silva, Gabriel Setti, Ranulfo Paranhos e Willber Nascimento, da Universidade Federal de Alagoas. O texto apresenta uma revisão bibliográfica de autores que tratam da teoria democrática contemporânea, situando-os em dois polos teóricos, a saber, o democrático competitivo e o democrático popular. Ao final, o artigo traz um quadro sinóptico das principais concepções em torno das democracias contemporâneas.

Em seguida, a publicação oferece outro artigo de caráter teórico, produzido por Fernando Scheeffler, doutorando do Programa de Pós – Graduação ao qual se vincula a *Em Tese*. Neste trabalho, o autor aborda a chamada “teoria da escolha racional”, que surgiu na década de 1950 nos Estados Unidos e ganhou força na Sociologia e Ciência Política. O artigo questiona a ascensão dessa proposta, baseada na concepção de um *homo economicus*, e apresenta interessante debate com o objetivo de testar o poder explicativo deste enfoque.

O artigo seguinte, de autoria de Robson Souza Rocha de Souza Júnior, complementa a discussão iniciada pelo texto precedente, ao analisar as teorias de ação de Max Weber e Georg Simmel. O autor destaca que as duas perspectivas teóricas oferecem “respostas distintas a um momento histórico decisivo – a modernidade” e, assim, apresenta as principais diferenças entre os dois autores.

Em “Sociedade civil e participação: concepções hegemônicas e contra hegemônicas”, Emilie Faedo Della Giustina e Danuta Estrufika Cantóia Luiz se debruçam sobre duas categorias importantes nas Ciências Sociais, destacadas no título do artigo. Recorrendo aos teóricos brasileiros alinhados ao pensamento gramsciano, as

autoras criticam a generalização dos conceitos de sociedade civil e participação, que agora estariam envolvidos em um “consenso hegemônico”.

Já o artigo “O Paradigma Penal – Militar no Sistema de Justiça Criminal”, de Matheus Boni Bittencourt, busca compreender a estruturação do sistema de justiça criminal do Brasil, a partir de uma perspectiva histórico – institucional. No decorrer do texto, o autor destaca a influência dos regimes autoritários na consolidação de um paradigma penal – militar, que se manteve mesmo depois da formação da Constituinte de 1988.

A discussão sobre justiça prossegue no artigo de Daniel de Souza Lemos, mestrando em Ciência Política da Universidade de Pelotas. Em “A Moderna Política Dos Castigos”, o autor aborda o conceito de punição na obra do filósofo Michel Foucault, baseada em profundas pesquisas históricas sobre a sociedade francesa, e se detém principalmente na célebre obra “Vigiar e Punir”. O texto estrutura-se em três partes, “A Sociedade e a Punição”, “A Sociedade Punitiva” e “Justiça e Punição”.

Encerrando esta edição, Maria Alejandra Paulucci apresenta resultados de pesquisa realizada durante o doutorado no Programa de Pós – Graduação em Sociologia Política da UFSC, sobre as Empresas Recuperadas pelos Trabalhadores (ERTs). No artigo, a autora destaca as principais características das ERTs no Brasil e na Argentina, a partir de dados coletados por meio de entrevistas, questionários, visitas a empreendimentos e participação em assembleias e encontros internacionais de ERTs.

André Selayaran Nicoletti

Felipe Augusto Franke

Magali Natalia Alloatti

Natália Marques Cavalcante de Oliveira